

Ações Qualificadoras dos Trabalhos Pró-Evento ECP2

Qualifying Actions For Pro-ECP2 Works

Acciones Cualificantes de los Trabajos Pro-Evento ECP2

Nilse de Oliveira*

* Bacharel em Matemática. Pós-graduada em Computação e Administração de Empresas. Especialista em Psicopedagogia Clínica. Voluntária do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC).

nilse_oliveira@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 20.05.2012.

Palavras-chave

Holossoma
Interassistência
Parapercepção
Pensene
Voluntariado

Keywords

Holossoma
Interassistance
Paraperception
Thosene
Volunteering

Palabras-clave

Holosoma
Interasistencia
Parapercepción
Pensene
Voluntariado

Resumo:

O artigo faculta reflexões sobre aptidões e precedentes úteis à qualificação das atividades do voluntariado conscienciológico correlacionadas à realização do Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeiologia 2 (ECP2). Objetiva discutir e propiciar autorreflexões sobre posturas e procedimentos qualificadoras do trabalho desempenhado. Para a pesquisa foi utilizado como método a análise de vivências pessoais da autora no voluntariado em equipes executivas e de campo do curso. A partir de análise elaborada, discorre a respeito da manifestação holossomática e de atitudes pensênicas propícias. Ao concluir, ressalta a importância das autovivências e o compromisso de aprofundar a investigação do tema visando a autoqualificação e a contribuição para ampliar a assistencialidade interdimensional promovida no entorno dos eventos em prol do ECP2.

Abstract:

The article provides reflections on skills and useful precedents regarding the classification of conscienciology volunteer activities related to the completion of the Extension Course in Conscienciology and Projectiology 2 (ECP2). It is aimed at discussing and providing self-reflections about postures and procedures that qualify the work performed. For this research, the method used was the analysis of the author's personal experiences in volunteering with executive and field teams in the course. From the analysis performed, the article also talks about the holosomatic manifestation and favorable thosenic attitudes. By concluding, it highlights the importance of self-experience and the commitment to further investigate the subject in order to self-qualify and contribute to expand the interdimensional assistentiality promoted in the surroundings of the events for ECP2.

Resumen:

El artículo faculta reflexiones sobre aptitudes y precedentes útiles a la cualificación de las actividades del voluntariado conscienciológico correlacionadas a la realización del Curso de Extensión y Conscienciología y Proyección 2 (ECP2). Objetiva discutir y propiciar autorreflexiones sobre posturas y procedimientos calificadoras del trabajo desempeñado. Para la investigación fue utilizado como método el análisis de vivencias personales de la autora en el voluntariado en equipos ejecutivos y de campo del curso. A partir del análisis elaborado, discurre al respecto de la manifestación holosomática y de actitudes pensênicas propicias. Al concluir, resalta la importancia de las autovivencias y el compromiso de profundizar la investigación del tema visando autocualificación y contribución para ampliar la asistencialidad interdimensional promovida al entorno de los eventos en pro del ECP2.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Motivação. A pesquisa do tema deste artigo adveio do interesse da autora em perquirir causas e efeitos multidimensionais dos trabalhos intrafísicos no voluntariado conscienciológico.

Opção. Para aprofundar o estudo optou-se pela pesquisa considerando os eventos do ECP2 devido à variedade de tarefas e ao nível de detalhismo pertinente para realizá-las, sobretudo em função das características peculiares do referido curso.

Peculiaridade. O ECP2 é destinado à interassistência multidimensional na caminhada evolutiva dos participantes do curso no rumo da desperticidade, através da atuação de equipes de consciências extrafísicas (*equipex*) em campos interdimensionais. Isso requer preparo e eficácia da equipe intrafísica (*equipin*) no período anterior, no decorrer do curso e na fase logo após o encerramento do evento.

Objetivo. O objetivo do artigo é discutir e propiciar autorreflexões a partir da abordagem de posturas e procedimentos qualificadores do exercício das várias atividades em prol da realização de ECP2, tendo em vista a expansão interassistencial promovida pelo curso.

Metodologia. A pesquisa foi desenvolvida tendo por base a análise de autovivências na organização executiva de eventos e na participação em equipes de campo na realização de 20 turmas do ECP2, no período de agosto de 2006 a outubro de 2011.

Perspectiva. No desenvolvimento das investigações e análises, perscrutou-se a condição da conscin voluntária atuante nos trabalhos, considerando estes 3 vieses:

1. **Extraconsciencialidade:** o entorno multidimensional, incluindo o espaço físico, o holopensene no meio ambiente e, principalmente, o aproveitamento dos recursos existentes e a forma de lidar com as adversidades.

2. **Interconsciencialidade:** o âmbito das interações conscienciais intra e extrafísicas e, principalmente, o aproveitamento das oportunidades de convívio e a competência para assistir.

3. **Intraconsciencialidade:** a instância íntima da consciência, o temperamento pessoal, os traços pessoais e, principalmente, o aproveitamento dos traços-força (trafores) e a autoconsciência para suprir traçais e superar trafores.

Seções. As facetas acima relacionadas, assim como as parapercepções são tratadas de maneira transversal discutidas em 3 seções:

1. **Holossomaticidade:** condição dos veículos de manifestação da consciência.

2. **Pensenidade:** padrão preponderante dos autopensenes.

3. **Paraperceptibilidade:** fatores correlacionados às percepções extrafísicas.

HOLOSSOMATICIDADE

Qualimetria. A pesquisa aplicada à manifestação holossomática da teática no voluntariado consciocêntrico infere os seguintes parâmetros para a qualimetria, enumerados na ordem funcional:

1. **Somaticidade:** o nível da saúde e da forma física atuante.

2. **Energossomaticidade:** a expressão do autodomínio energético aglutinante.

3. **Psicossomaticidade:** o grau do equilíbrio emocional constante.

4. **Mentalsomaticidade:** a habilidade da conduta racional preponderante.

Elucidação. Eis, a título de elucidação, 4 tipos de manifestação abonadora da importância da boa condição holossomática no exercício do voluntariado conscienciológico, exemplificados com fatuística quanto à relevância em mantê-los nas atividades vinculadas aos trabalhos para realizar os eventos do ECP2:

1. **Ato mentalsomático.** *Ter raciocínio ponderado a partir da reflexão, da avaliação lógica e da autopenalização equilibrada.* Quanto melhor for a perspicácia extrafísica menos subserviência e mais acerto haverá.

Exemplologia. Se algum voluntário da equipe não chegar para a atividade agendada no horário combinado, isso pode, a princípio, parecer algo inócuo e o eventual atraso em termos de tempo intrafísico até pode ser recuperado. Considerando multifatores, além do simplismo das razões aparentes, esse fato pode indicar prenúncio de desestabilização do trabalho e até mesmo a necessidade de promover desassédios.

Desassédio. Promover desassédios faz parte dos empreendimentos interassistenciais. No caso do ECP2, os efeitos promovidos pelo curso destoam dos interesses de assediadores, os quais podem tentar atuar através da tentativa de induzir embaraços em atividades associadas ao curso. A evitação de armadilhas assediadoras de tal natureza requer auto-organização e afasta a possibilidade de outros tipos de coação.

2. **Disposição física.** *Ter pique e disposição física para realizar as tarefas.* Quanto melhor estiver o estado geral do soma, menor sobrecarga e menos impacto ocorre ao realizar o trabalho. Em determinadas atividades do ECP2, o condicionamento físico é condição *sine qua non*.

Exemplologia. Trabalhar na *equipin* durante os campos energéticos do ECP2 requer permanência longa na mesma posição, seja sentada, parada em pé ou se movimentando, mantendo sempre a atenção e a memória acurada. Mesmo que o trabalho seja realizado quando se está fora da boa forma física, tal façanha é antagônica aos propósitos dos amparadores extrafísicos e exigirá refazimento, podendo comprometer a prontidão em continuar a empreitada interassistencial.

Destreza. Manter hábitos de vida salutar, alimentação saudável e exercitação regular do soma promovem não só o bom condicionamento físico, mas também destreza em todo o holossoma, fortalecendo o desempenho geral de todos os veículos de manifestação da consciência.

3. **Higidez energossomática.** *Cultivar a higidez energética, mantendo-se em atuação interdimensional em conexão aos amparadores.* Quanto mais limpo se mantiver o energossoma, menos obstruídas serão as parapercepções e as paracaptações de ideias ao realizar os trabalhos intrafísicos para contribuir na viabilização e sustentação do evento interassistencial.

Exemplologia. Sem realizar a devida desassimilação de energias, ao contatar alunos, até pode ser que se consiga cumprir a tarefa intrafísica, mas tal fato é inadequado para a conscin voluntária ciente da multidimensionalidade e interessada em assistir.

Desassim. A falta de desassim, além do comprometimento à eficiência energossomática, abre possibilidade para intrusões despercebidas e queda na captação de mensagens de amparadores, gerando desacertos ou efeitos reversos, podendo deixar escapar aquela oportunidade ímpar de assistência, a qual pode ter requerido muita para-articulação multidimensional para acontecer, com difíceis condições de recomposição para ocorrer outra vez.

4. **Recomposição emocional.** *Ter capacidade de recomposição emocional e reorganização do cenário de revés.* Quanto melhor estiver a condição de resiliência, neutralizando acessos de emocionalismo, menos prejudiciais serão os impactos ocasionados pelas ocorrências adversas.

Exemplologia. Se surgir impedimento externo para realizar atividade planejada, tais como a linha telefônica indisponível para contatar o aluno ou o motorista atrasado para fazer o transporte combinado.

O inteligente é preparar-se antecipadamente vislumbrando alternativas para possíveis contratempos e, se eles surgirem, lembrar-se de que o abalo emocional causa desgastes e predispõe a intrusões assediadoras.

Destravamento. Situações inesperadas e dissabores acontecem na vida de pré-serenões, inclusive nos trabalhos interassistenciais. Diante delas é preciso, em cima do lance, eliminar o problema buscando solução alternativa rápida. A experiência nos trabalhos executivos do ECP2 mostra o quão inegável é a amplitude qualitativa quando se deixa de remoer a dificuldade e se foca em obter o resultado ideal.

Táticas. Com vistas à autoqualificação holossomática, seguem enumeradas, na ordem funcional, segundo os veículos de manifestação, 4 táticas básicas, exemplificadas quanto a recursos, meios ou técnicas aplicáveis conforme necessidade ou interesse da consciência:

1. **Corporal:** atividades físicas a exemplo de caminhadas diárias, dieta sadia e nutritiva.
2. **Bioenergética:** exercícios bioenergéticos, prática do estado vibracional.
3. **Psicossomática:** procedimentos de autopesquisa, interatividade madura.
4. **Mentalsomática:** desenvolvimento de atributos mentais, autopeneses retilíneas.

PENSENIDADE

Padrão. A qualificação do holopensene começa pela qualidade do padrão pensênico pessoal. Nos resultados satisfatórios em trabalhos pró-ECP2, sobressaem-se as 3 qualidades enumeradas a seguir, propostas por esta autora-pesquisadora, com os respectivos princípios do *código pessoal de Cosmoética* e lista de exemplos de fatos teáticos de empreitada exitosa:

1. **Assistencialidade:** as ações assistenciais cosmoéticas.

Princípio: *realizar a assistência a ser feita; fazer o melhor do melhor possível.*

Exemplologia: a boa fluidez das atividades ao mobilizar discretamente as energias pessoais *in loco*, antes de iniciar o trabalho programado; o deslanche do trabalho ao colocar a lista da turma em formação na tenepes; a satisfação íntima ao realizar o trabalho meticuloso da equipe de campo para a tarefa escalada, independente de qual seja.

2. **Autodisponibilidade:** o comprometimento pessoal despojado.

Princípio: *abrir-se aos amparadores; abrir mão em prol do melhor assistencial.*

Exemplologia: o resultado positivo na formação da turma do curso ao optar por exercer tal atividade, desistindo de estar em outro evento; a inspiração inesperada para solucionar problema familiar durante imersão no hotel do curso priorizado naquela oportunidade; os acréscimos intraconscienciais na superação de limitações pessoais e o contentamento íntimo no período de dedicação ao trabalho executivo do ECP2.

3. **Operacionalidade:** a auto-organização focada permanente.

Princípio: *manter o trabalho assistencial; manter a melhor organização viável.*

Exemplologia: o foco constante na organização bem sistematizada otimiza o *timing* na realização de tarefa-padrão, sobrando mais tempo e recurso para aumentar a atenção aos detalhes e ampliar as parapercepções do movimento extrafísico. Por exemplo, o uso de planilhas de controle atualizadas semanalmente maximiza as tarefas executivas, liberando a equipe para outras necessidades.

PARAPERCEPTIBILIDADE

Via de mão dupla. A paraperceptibilidade ocorre em via de mão dupla. Ao mesmo tempo, é favorecida pela oportunidade do trabalho qualificado e é ferramenta de excelência para o desempenho e qualificação

das atividades pró-ECP2, nas quais a agudização do autoparapsiquismo, conforme definido a seguir, é fator premente.

Definição. “A *agudização do autoparapsiquismo* é o incremento, em nível agudo, das parapercepções da conscin lúcida, quando minipeça do maximecanismo interassistencial, em função das exigências do próprio trabalho de fraternidade multidimensional” (VIEIRA, 2010, p. 275).

Predisponência. Vieira (2010, p. 277, 278) traz ainda uma lista de fatores predisponentes à agudização do autoparapsiquismo da conscin lúcida. Entre eles, se destacam estes 5, cujo autodesenvolvimento teático contribui para a qualificação do trabalho voluntário conscienciológico e também são oportunizados pelo voluntariado.

1. **Assistência:** extrafísica, de função, prolongada.
2. **Harmonopensividade:** saturação sadia do holopensene pessoal.
3. **Homeostase:** holossomática, pessoal.
4. **Inteligência evolutiva:** pessoal, aplicada.
5. **Intencionalidade:** pessoal, cosmoética, dirigida a outrem.

Autodesenvolvimento. Na condição de minipeça dos trabalhos em coparticipação com os amparadores extrafísicos, a conscin voluntária em atividades relacionadas ao ECP2, tende a se imbuir da vontade de qualificar-se parapsiquicamente, devido às autovivências experimentadas ao realizá-las.

Experiências. Eis, a título de exemplo, 9 autovivências parapsíquicas desta autora, interligadas ao trabalho no ECP2:

1. **Amparador.** Projeção com consciex com o perfil de amparadora do curso, observando o trabalho em grupo com os colegas da equipe executiva, em noite após o voluntariado para formação da turma.
2. **Banho.** Acoplamentos energéticos seguidos por desassimilações após o recebimento de banhos de energia espontâneos.
3. **Clarividência.** Clarividência com cenários durante contatos de divulgação.
4. **Insights.** Lembrança instantânea de detalhes a checar e a executar, após realizar a mobilização básica de energias (MBE).
5. **Iscagem.** Atuação como isca de consciex a ser assistida, perceptível pela sinalética parapsíquica pessoal, aguçada na véspera e durante o curso.
6. **Paratecnologia.** Parapercepção de aparelhos extrafísicos geradores de energia instalados no campo interdimensional do curso.
7. **Projeção.** Projeção lúcida incluindo interlocução com conscin desconhecida; na semana seguinte, essa pessoa foi identificada como funcionário do hotel onde o curso estava sendo realizado.
8. **Tenepes.** Paravisual inusitado, durante prática da tenepes, de aluno (conscin) que havia manifestado interesse em se inscrever no curso.
9. **Transmental.** Captação transmental de ideias quanto a perguntas a fazer durante entrevistas com aluno para o preenchimento de ficha com os dados médicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fonte. O trabalho interassistencial no ECP2, desde a condição de aluna e perpassando pela participação em variadas funções, tem sido, para esta autora, fonte prática de vivências para autopesquisa e interações multidimensionais, propiciando superações pessoais e oportunidades de autoconscientização para promover recins e autoaprendizados.

Ampliação. Os resultados caracterizados em conquistas intraconscientes e novas descobertas motivaram o compromisso de continuar as investigações, aprofundando a compreensão sobre condutas e métodos qualificadores no sentido de ampliar a interassistência ombro a ombro com os amparadores extrafísicos do ECP2.

Convite. As ilações pessoais adquiridas até essa fase, tendo o propósito de debater sobre posturas e procedimentos qualificadores, podem ser experimentadas pelos colegas de função no voluntariado do ECP2, e a eles fica expresso o convite para acrescer as próprias experimentações e compartilhar as autovivências e neochados.

Continuidade. O acréscimo de experiências e análises por outros ângulos são suportes para a continuidade da pesquisa e neaprendizagens para a autoqualificação constante e para a expansão interassistencial promovida pelo curso.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 1.820 verbetes; 7.200 p.; 178 especialidades; 6ª Ed.; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 275 a 278.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 1.820 verbetes; 7.200 p.; 178 especialidades; 6ª Ed.; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 252 a 255; 802 a 804; 6.732 a 6.735 e 7.135 a 7.137 (Verbetes: Agente Confluençial; Ato Mentalsomático; Técnica do Crescendo; Voluntário da Conscienciologia).

2. **Idem;** *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 586 e 587.

